



CIRCULARIDADE  
NA CONSTRUÇÃO



**BUILTCOLAB**  
DIGITAL BUILT ENVIRONMENT

# Boas práticas sobre a transição para a circularidade na construção: A importância das CPE

GT ENCPE - Ação de Capacitação



Carlos Pereira  
(técnico superior)



A Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 38/2016, de 29 de julho, aplicável aos procedimentos de contratação do Estado Português, designadamente aos organismos sob sua administração direta, indireta e do setor empresarial, excluindo-se para esse efeito os ajustes diretos simplificados, aprova a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020 (ENCPE 2020) e preconiza a constituição de diversos grupos de trabalho (GT) que visam o desenvolvimento dos critérios ambientais para cada categoria de bem ou serviço prioritários. É de realçar a importância da ENCPE 2020 como principal motor de sensibilização e inovação, ao estimular a adoção de comportamentos mais sustentáveis e a oferta no mercado de novos bens e serviços com um impacte ambiental cada vez mais reduzido em todo o seu ciclo de vida.



Os critérios CPE da UE têm como objetivo ajudar os organismos públicos na aquisição de produtos, serviços e obras com impacto ambiental reduzido, sendo a sua aplicação possível ao nível dos critérios de seleção, especificações técnicas, critérios de adjudicação e cláusulas de execução do contrato.

A utilização dos critérios é de carácter voluntário, podendo prever-se alguma evolução para uma obrigatoriedade em certas circunstâncias, fruto dos desenvolvimentos em matéria de contratação ecológica a nível de comunitário;

# Grupos de Trabalho - GT ENCPE



## DEFINIÇÃO

Os GT ENCPE são órgãos técnicos que visam desenvolver as especificações técnicas e critérios ambientais dos bens e serviços prioritários constantes da lista da Parte A do Anexo da RCM n.º 38/2016. São coordenados pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Monitorização da Implementação da Estratégia (GAM ENCPE), que disponibiliza o apoio logístico para o funcionamento do grupo.





## ATRIBUIÇÕES

- Recolher a informação disponível de suporte à implementação e ao cumprimento dos objetivos da ENCPE 2020;
- Analisar os critérios ambientais definidos pela Comissão Europeia no site da Green Public Procurement (GPP), e adaptá-los, sempre que possível, à realidade nacional;
- Produzir o manual de apoio às entidades adjudicantes, nos termos do modelo definido pelo GAM ENCPE, ou de acordo com proposta adaptada ao caso em concreto;
- Coordenação por um representante do GAM ou por entidade considerada relevante;
- Autonomia de trabalho, com representação equilibrada do lado da oferta, procura e da investigação & desenvolvimento;
- Reunir com a periodicidade mínima quinzenal, ou sempre que necessário;

# Grupos de Trabalho - GT ENCPE



## INFORMAÇÃO

Existe sempre a possibilidade de consultar informação relevante sobre a temática das CPE, em particular o site dedicado à ENCPE 2020 (gerido pela APA) e o site do Green Public Procurement - GPP (gerido pela Comissão Europeia) com a documentação de base para os trabalhos ENCPE e que permite a cada GT adaptar os critérios à realidade nacional, assim como dos Manuais publicados até ao momento.

Em conclusão, os GT devem-se caracterizar pela adaptabilidade do ritmo de trabalho e do que é produzido, dando importância ao trabalho que é desenvolvido entre reuniões e à troca de informação via e-mail ou pasta partilhada e pela facilidade de presença das entidades em modo virtual (face ao contexto de pandemia).

# Grupos de Trabalho - GT ENCPE



## COMPOSIÇÃO

Os grupos de trabalho que se propõem transpor os critérios da UE, devem ser constituídos por representantes dos diversos interessados na utilização destes critérios, nomeadamente:

- **Donos de obra pública:** Secretarias— gerais dos diversos ministérios, Comissões de coordenação regional, Espap, SPMS, Infraestruturas de Portugal, Parque Escolar, etc.;
- **Entidades reguladoras ou inspetivas:** Adene, ISQ, APA, ANI, CATIM, IPAC, AMA, etc.;
- **Empresas ou associações representantes de produtores e/ou comercializadores:** AIPOR, AECOPS, AICCOPN, APIGRAF, AGEFE, etc.;
- **Escolas e universidades:** UP, IST, UMinho, entre outras.



# Grupos de Trabalho - GT ENCPE



## DESENVOLVIMENTO

Findo o processo de desenvolvimento/avaliação das especificações técnicas/critérios ambientais para cada bem ou serviço prioritário, com produção do manual de apoio às entidades adjudicantes, o respetivo GT deve ser extinto.

Refira-se a importância de compreender como os manuais podem ser aplicados pelas entidades a quem se destinam, mas também às entidades que pretendem ser um bom exemplo do ponto de vista ambiental. É também importante desmistificar a ideia de que optar por soluções ambientalmente mais favoráveis levam a custos superiores, através da introdução da ótica do ciclo de vida pois, à medida que o produto é utilizado e é garantida a sua manutenção, os custos globais para a entidade serão inferiores aos que seriam com soluções tradicionais;





## CRITÉRIOS

- Os **critérios fundamentais** destinam-se às autoridades adjudicantes em todos os Estados-Membros e abrangem os principais impactos ambientais. São concebidos para reduzir ao mínimo os esforços de verificação adicionais ou o aumento de custos.
- Os **critérios globais** destinam-se às entidades que pretendem adquirir os melhores produtos disponíveis no mercado. Estes podem exigir verificação adicional ou implicar um ligeiro aumento dos custos, em comparação com outros produtos com a mesma função.



## RECOMENDAÇÕES

Antes da publicação do anúncio do concurso, recomenda-se que os organismos públicos verifiquem se os produtos, serviços e obras que planeiam adquirir estão disponíveis no mercado em que operam. Sempre que a entidade adjudicante preveja aplicar os critérios propostos no presente documento, deve fazê-lo de modo a garantir o cumprimento dos princípios da igualdade de tratamento, não discriminação, proporcionalidade, transparência e os requisitos estabelecidos na legislação europeia em matéria de contratos públicos (ver, por exemplo, os artigos 42.º, 43.º, 67.º, n.º2, ou 68.º da Diretiva 2014/24/UE e disposições similares que constem de outros atos legislativos da União Europeia em matéria de contratos públicos).



## RECOMENDAÇÕES

Tal implica, nomeadamente, que os critérios de adjudicação ou as condições de execução do contrato não devem ser escolhidos ou aplicados de forma a discriminar direta ou indiretamente os operadores económicos de outros Estados-Membros ou de países terceiros.

Informações práticas sobre estes aspetos são igualmente apresentadas no manual de 2016 intitulado “Comprar ecológico!”, disponível em [http://ec.europa.eu/environment/gpp/buying\\_handbook\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/environment/gpp/buying_handbook_pt.htm).





## O PAPEL DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

A Agência Portuguesa do Ambiente tem estabelecido diversos acordos-quadro com diferentes organismos da administração pública, atualmente em vigor, e prevê lançar outros, em preparação, tanto de âmbito geral como no domínio do sector da saúde, que vão complementar os manuais desenvolvidos pelos diversos GT. Para além disso, a APA também privilegia a vertente da formação e divulgação da ENCPE 2020, área crítica a reforçar no futuro.

Até ao momento foram produzidos doze manuais, aos quais se vão juntar os três novos que foram operacionalizados em 2021, os quais tiveram em conta a lista GPP publicada pela Comissão Europeia.



## O PAPEL DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

A Agência Portuguesa do Ambiente, que assegura o secretariado técnico das diversas equipas GT ENCPE, no que se refere ao apoio administrativo e logístico às respetivas reuniões, tem as seguintes funções:

- Preparar as convocatórias e ordens de trabalho para cada reunião, remetendo-as aos membros dos GT ENCPE com a antecedência mínima de cinco dias úteis, acompanhadas dos documentos considerados necessários;
- Reunião de lançamento dos trabalhos de cada GT;
- Elaborar a folha de presenças da reunião, a circular no início da mesma;
- Confirmação das entidades, representantes e grupo no qual pretendem colaborar;



## O PAPEL DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

- Sugestões de outras entidades para os diferentes grupos;
- Consensualização do programa de trabalhos;
- Elaborar a ata de cada reunião, remetendo-a aos membros dos GT ENCPE até 10 dias úteis após a mesma;
- Preparar pontos de situação trimestrais relativos ao funcionamento dos GT ENCPE;
- Manter permanentemente atualizada a informação disponível no portal ENCPE 2020;
- Finalização da proposta de Manual para Consulta Pública;
- Consulta pública;
- Publicação dos manuais.





## CONCLUSÃO

As reuniões ordinárias do GT ENCPE realizam-se com periodicidade mínima mensal, ou sempre que necessário, de forma preferencialmente por via eletrónica (plataforma ZOOM) face ao contexto de pandemia da Covid-19.

Qualquer elemento do GT poderá solicitar a realização de reuniões extraordinárias.

A ordem de trabalhos previamente distribuída é aberta à proposta de temas/assuntos a discutir, mas inclui obrigatoriamente a monitorização regular dos trabalhos efetuados, bem como a planificação operacional de trabalhos a executar até à reunião seguinte, com atribuição/distribuição de objetivos, funções/tarefas e metas/prazos a atingir.



## CONCLUSÃO

De forma a assegurar um bom andamento dos trabalhos, cada elemento do GT ENCPE deve, na sua ausência, fazer chegar ao secretariado técnico todos os comentários ou documentos tidos por pertinentes.

Cada reunião será objeto de ata simplificada, que será aprovada por email.

Pode-se aceder aos Manuais da ENCPE através do site: <http://www.encpe.apambiente.pt/> e no menu à esquerda escolher: Critérios Ambientais > Manuais.

Através do site: [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) deve-se escolher a opção Avaliação e Gestão Ambiental > Instrumentos Voluntários de Gestão Ambiental > Compras Públicas Ecológicas.